

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

DISCIPLINA: Sociedades Camponesas
PERÍODO: Quartas e Sextas: de 14h00 às 16h00 (04 créditos)
PROFESSORA: Christine de Alencar Chaves

Ementa

Busca entender a especificidade e a permanência, através do tempo, de grupos sociais camponeses, através de sua organização econômica, seus padrões de relações sociais e sua moralidade. Ênfase especial deverá ser dada a grupos camponeses brasileiros de distintas origens, através do estudo de monografias que abordem as três dimensões acima especificadas.

Unidade I – Conceituações e perspectivas de pesquisa

Wolf, Eric. 2003. “Tipos de campesinato latino-americano: uma discussão preliminar”; “Aspectos específicos dos sistemas de plantations no Novo Mundo: subculturas das comunidades e classes sociais”. Bela Feldman-Bianco & Gustavo Lins Ribeiro (orgs). *Antropologia e Poder*. Brasília/São Paulo: Ed.Unb/Ed.Unicamp.

Mendras, Henri. 1978. *Sociedades Camponesas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

Vincent, Joan. 1982. “A sociedade agrária como fluxo organizado: processos de desenvolvimento passados e presentes”. In. Bela Feldman-Bianco (org.) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas: métodos*. São Paulo: Global.

Leitura Complementar:

Chayanov, Alexander. 1981. “Sobre a teoria dos sistemas econômicos não capitalistas”. In: José Graziano da Silva e Verena Stolcke (orgs). *A Questão Agrária - Weber, Engels, Lenin, Kautsky, Chayanov, Stalin*. São Paulo : Brasiliense.

I.2 - Brasil

Wanderley, Maria de Nazaré. 1999. “Raízes históricas do campesinato brasileiro”. In: João Carlos Tedesco (org.) *Agricultura Familiar: realidades e perspectivas*. Passo Fundo: EDIUPF,

Candido, Antonio. 1971. *Os Parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida*. São Paulo: Livraria Duas Cidades.

Queiroz, Maria Isaura P. 1973. *Bairros Rurais Paulistas*. São Paulo: Duas Cidades.

Woortmann, Klass. 1990. “Com Parente não se Neguceia. O Campesinato como Ordem Mora”. In *Anuário Antropológico 87*, Brasília/Rio de Janeiro: Editora UnB/Tempo Brasileiro.

Velho, Otávio. 1995. “O Cativo da Besta-Fera”. In *Besta-Fera. Recriação do Mundo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

Unidade II – Trabalho e Produção

Heredia, Beatriz & Garcia Jr, Afrânio, 1971. “Trabalho familiar e campesinato”. *América Latina* 14 (1/2).

Heredia, Beatriz. 1979. *A Morada da Vida. Trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. (cap. III, IV, V e VI).

Garcia Jr. Afrânio. 1983. *Terra de Trabalho. Trabalho familiar de pequenos produtores*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Brandão, Carlos R. 1995. “Os nomes do trabalho”. In: *A Partilha da Vida*. São Paulo: Geic/Cabral Editora.

Carneiro, M. J. 1998. *Camponeses, Agricultores e Pluriatividade*. Editora Contra-Capa: Rio de Janeiro.

Unidade III – Organização Social

Almeida, Mauro. W. B. 1986. “Redescobrimo a família rural”, RBCS, no. 1, vol. 1.

Seiferth, Giralda. 1985. “Herança e Estrutura Familiar Camponesa”. *Boletim do Museu Nacional* 59.

Moura, Margarida Maria. 1978. *Os Herdeiros da Terra*. São Paulo: Hucitec.

Woortmann, Ellen F. 1994. *Herdeiros, Parentes e Compadres*. Hucitec/EdUnb.

Rodrigues, Lélia L. 1993. “O avesso do casamento: uma leitura antropológica do celibato camponês feminino”. *Anuário Antropológico 87*, Rio de Janeiro, pp. 139-166.

Woortamann, Klaas. 1991. “Migração, Família e Campesinato”. In: *Revista Brasileira de Estudos Populacionais*, vol. 7, nº 1, 35-53. São Paulo: ABEP.

Woortamann, Klaas e Woortmann, Ellen. 1993. “Fuga a Três Vozes”. In: *Anuário Antropológico/90*, pp. 89-137. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

Unidade V – Terra e Território

Camargo, Aspásia de Alcântara. “A questão agrária: crise de poder e reformas de base (1930-1964). In Boris Fausto (org.). *O Brasil Republicano* (Tomo III). São Paulo: Difel.

Moura, Margarida M. 1988. *Os Deserdados da Terra*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil.

Velho, Otávio. 1980. “A propósito de terra e Igreja”. In. *Encontros com a Civilização Brasileira*, v. III, no. 4.

Paoliello, Renata M. 1998. “Estratégias possessórias e constituição de espaços sociais no mundo rural brasileiro: o contexto da Baixada do Ribeira” In Ana Maria Niemeyer & Emília P. de Godoi (orgs.) *Além dos Territórios*. Campinas: Mercado de Letras.

Seyferth, Giralda. 2004. “Imigração, colonização e estrutura agrária”. In Ellen F. Woortamann (org.). *Significados da Terra*. Brasília: Ed. Unb.

Brandão, Carlos R. 1999. *O Afeto da Terra*. Campinas: Ed. Unicamp.

Unidade IV – Lutas

Sigaud, Lygia, 1979. *Os Clandestinos e os Direitos*. São Paulo: Hucitec.

Soares, Luiz E. 1981. *Campesinato: Ideologia e Política*. Zahar Editores, Rio de Janeiro. (Cap. II e III).

Comeford, John C. 1999. *Fazendo a Luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/NuAP. (Cap. II e IV).

Heredia, B. 1996. “Política, Família, Comunidade”. In. Palmeira, M. & Goldman, M. (orgs.) 1996. *Antropologia, Voto e Representação Política*. Rio de Janeiro: Contra Capa.

Medeiros, Leonilde Servolo de. 2002. “Os trabalhadores do campo e desencontros nas lutas por direitos”. In: Chevitarese, André (org.). *O campesinato na história*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: FAPERJ.

Chaves, Christine de Alencar. 2002. “A Marcha Nacional dos Sem-Terra. Estudo de um ritual político”. In Mariza Peirano (org.) *O dito e o feito*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

- Sigaud, Lygia. 2000. "A forma acampamento". *Revista Novos Estudos*. São Paulo: CEBRAP, n° 58, pp. 73-92.
- Loera, R. N. 2006. *A espiral das ocupações de terra*. São Paulo: Polis.
- Leite, José S. et alii. 2004. *Impactos dos Assentamentos*. NEAD, Estudos 6, São Paulo: Editora UNESP.
- Macedo Hernandez, Marcelo. 2005. "Entre a "violência" e a "espontaneidade": Reflexões sobre os processos de mobilização para ocupações de terra no Rio de Janeiro". *Revista Mana*. Rio de Janeiro. Volume 11, n°2. Pp. 473-497.
- Steil, C. A. 2002. "Política, etnia e ritual – o Rio das Rãs como remanescente de quilombos". In Mariza Peirano (org.) *O dito e o feito*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.
- O'dwyer, Eliane C. 1993. "Remanescentes de Quilombos na Fronteira Amazônica etnicidade como instrumento de luta pela terra". In: *Reforma Agrária N°3*, Campinas.